

**OS NOMES DE LUGARES DE ORIGEM INDÍGENA
NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA
DO 6º AO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL:
UMA PROPOSTA DE ESTUDO TOPONÍMICO
APLICADA AO ENSINO**

Verônica Ramalho Nunes (UFT)

vevethin@gmail.com

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@gmail.com

Toponímia é uma disciplina que se dedica ao estudo dos nomes dos lugares (municípios, cidades, vilas, estados), norteadas pela função onomástica. Em sua formação, um topônimo recebe influências internas e externas que podem ser únicas ou combinadas (simples, composto, híbrido). Essas influências podem vir das condições geográficas, históricas, culturais, sociais, etimológicas, semânticas, linguísticas ou taxionômicas. A toponímia constitui-se de conhecimentos oriundos da história, da geografia, dos estudos culturais, linguísticos e até dialetológicos, ocupa-se de um recorte específico do léxico de uma língua, a saber os nomes próprios dados a lugares chamados “topônimos”. A proposta deste estudo vincula-se ao estudo da toponímia aplicada ao ensino, cujo objetivo é realizar um estudo dos nomes de lugares de origem indígena nos livros didáticos de geografia do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Neste estudo, propõe-se uma inter-relação entre os conhecimentos, articulando-os e interagindo as informações que circulam pelas diferentes áreas do saber. Entende-se que o saber toponímico articula saberes geográficos, históricos, biológicos, antropológicos, além, dos saberes linguísticos. Em particular, para este estudo, a geografia se apropria do estudo da toponímia na tentativa de compreender a nomeação do lugar a partir de uma dimensão ontológica, tendo em vista os aspectos de dominação territorial, o contexto etimológico, o surgimento e a cristalização da identidade e a significação atribuída ao lugar.